

A articulação num sistema desportivo nacional e o desenvolvimento da escola desportiva aproveitando o Complexo Desportivo de Chã-d'Areia para a formação de atletas, árbitros, treinadores e animadores desportivos são expectativas e perspectivas abertas à nossa frente.

As nossas estruturas ocupam-se cada vez mais da preparação para propôr aos jovens uma ocupação sã dos tempos livres, não só no desporto e na cultura. Marchas e caminhada alegres, volta-a-ilha, escaladas de picos, passeios à beira-mar, enfim vão-se diversificando as formas este tipo de actividades reveste-se da maior importância para os jovens, sobretudo ainda na fase adolescente.

Neste particular, a JAAC-CV deve ocupar-se doravante, e de forma profunda, no estudo das condições de realização do turismo juvenil, entre as ilhas e para o exterior, aproveitando a nossa capacidade de organização e os contactos de que dispomos. A construção de infraestruturas, nomeadamente, pousadas de juventude irão merecer a nossa atenção nos próximos tempos.

5. Trabalho com a OPAD-CV

A realização recente da II Conferência de Quadros da OPAD-CV saldou-se por um avanço qualitativo da organização dos pioneiros e na assunção pelos membros da JAAC-CV do seu dever de contribuir para a educação cívica, patriótica e moral das crianças.

A OPAD-CV cresceu em termos efectivos (cerca de 14 mil inscritos). Os avanços da organização de pioneiros são de molde a exigir uma maior atenção e acompanhamento da JAAC-CV, destacando quadros para essa tarefa, tanto ao nível central, como local.

A direcção da OPAD-CV precisa de ser reforçada, não só para atender às actividades da organização, como também para se debruçar sobre os problemas da infância e da adolescência, com vista a propôr soluções à sociedade. Isso permitirá a OPAD-CV virar-se para fora das suas estruturas, para além da necessidade de organizar as crianças, também nos locais de residência.

A passagem organizada de pioneiros para a JAAC-CV conheceu avanços bastante grandes nos últimos tempos e a normalização do processo já vai a caminho. Porém, o período de adaptação à nova organização deve ser cuidadosamente seguido, para se tornar efectivo os mecanismos de passagens.

A Conferência de Quadros da OPAD-CV adoptou documentos importantes para a sua vida futura, nomeadamente Estatutos e Programa de Acção.

6. Relações Exteriores

Nestes três últimos anos e meio o relacionamento exterior da JAAC-CV ganhou dimensões que nunca teve antes. Não só se diversificaram as relações, se aprofundaram a confiança e o conhecimento real de Cabo Verde e da sua organização de juventude, por organizações de países com quem vínhamos mantendo contactos específicos. A aplicação criteriosa dos princípios e orientações recebidas do Partido em matéria de relacionamento exterior, permitiu criar no seio dos nossos parceiros uma imagem de seriedade e de responsabilidade que nos tem grangeado simpatias. Desde logo aumentaram as solicitações para tomarmos responsabilidades executivas em certas organizações ou acontecimentos internacionais, para termos intervenção em questões delicadas e para participarmos mais vezes nos encontros internacionais. Apesar do orgulho que isso naturalmente nos desperta, as limitações financeiras da nossa organização impõem-nos uma conduta reservada e prudente já também pela preparação adequada dos recursos humanos que isso exige.

III. O FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS

Uma grande atenção tem sido dada ao funcionamento dos órgãos a todos os níveis. Registaram-se grandes avanços ainda que persistam, sobretudo nas estruturas com um nível baixo, dificuldades perfeitamente ultrapassáveis.